

# O TEMPO

07 DE SETEMBRO  
DE 1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todas as segundas e quintas-feiras. -- Subscreve-se no escriptorio desta typographia, para onde deve ser dirigida toda correspondencia, a razão de 3:000 por trimestre, pagos adiantados. Os annuncios dos Srs. assignantes serão impressos mediante a paga de 10 rs. por linha. Os que não forem pagarem 100 rs. -- Todas as desistis publicações far-se-hão segundo o justo. Folha avulsa 160 rs.

A REDACÇÃO SO E RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRITOS.

O TEMPO

Parahyba 7 de setembro.

Ha um mez funciona a assemblea provincial; -- o que tem feito ella? quaes as medidas de utilidade publica que tem sido apresentadas e discutidas? de que modo tem sido fiscalizados os interesses da provincia?

São questões estas que naturalmente occorrem a quem presta alguma attenção ás nossas cousas publicas, em face dos deveres e obrigações que pelo acto adicional competem ás assembleas provinciales: deveres e obrigações importantissimos que, sendo fielmente observados, erguerião ás representações provinciales a altura em que as collocou a lei de sua criação, dando ao mesmo tempo ás provincias o devido impulso e desenvolvimento.

Hoje, pois, que a palavra do dia é o -- progresso; -- que de todas as partes se falla em reformas e reabilitação do systema que nos rege; não é fóra de proposito que investigemos os trabalhos de nossa assemblea provincial, donde deve partir os melhoramentos á que aspira a provincia, e á que lhe permittem aspirar os seus recursos.

Ao contrario do que deu-se no anno passado, em que o prurido reformador e progressista fazia apparecer todos os dias projectos sobre projectos, que jazem transformados em leis no limbo das colleções, a nossa assemblea, apesar de se haver preparado para grandes cousas, como parece denotar a publicação de seus trabalhos e discussões, mostra-se apathica, e sem aquella iniciativa abundantemente esteril, que tanto apreciámos na ultima sessão.

Tendo esgotado a copia dos melhoramentos com a decretação de estradas de ferro, illuminação a gas fluido, portos de commercio transatlantico, etc., etc., conserva-se como que ainda embevecida e admirada ante tão insignes concepções!

E tem razão. Depois de tamanho esforço em dotar a provincia com leis inexequíveis e melhoramentos aereos, é justo que descanse, esperando pelos agradecimentos de seus committentes, tão acertada e liberalmente aquinhoados!

Pouco importa que o resultado de tantas leis e projectos, em ultima analyse, se haja reduzido á zero; -- os deputados provinciales cumprirão seu dever: as leis serão decretadas, tocarem ao governo executar-las. Se não tivermos os melhoramentos de essas leis autorizão, a culpa não é, do certo, dos nossos legisladores, que tão sollicitos foram em ministra-los, e sim da presidencia que, tendo os meios necessarios, não os quiz levar avante...

Vejamos, porém, o que se ha feito durante a sessão presente.

Limita-se ao seguinte todo o trabalho da assemblea, até os ultimos ultas

acredita do corpo provisório de policia, a lei para aquisição de voluntários, a lei annuotacio da legislação provincial, revisao de pasturas de camaras e... mais nada!

Item se vê que os nossos legisladores estão fatigados com o esforço supremo do anno passado; e tudo annuncia que elles farão pouco mais do que já está feito, o que será em proveito dos cofres, porque ao menos a colleção de leis ha de ser mais reduzida.

Não estranhemos esta esterilidade de engenhos tão férteis; -- além dos motivos que temos apontado, concorrem muito para ella as cabufas contínuas de grande numero de deputados, cujos afazeres os privão de comparecer ás sessões; razão esta muito allendivel nas circumstancias actuaes, em que todos desgi o tempo e zela os no cumprimento do seu deveres.

Sabre a importancia das leis votadas na sessão presente, e nem algumas dellas por si mesmas se recontam...

Em discussões publicas, nem um reparo consta sobre a marcha da administração da provincia; ser em a creação de leis e decretos, e não em a melhoria do povo e do estado.

É, na verdade, notavel, mas não deve admirar-nos, esse procedimento da assemblea, desde que se considera, que elle é toda progressista e que de igual maneira tem sido tanta a administração.

Nestas circumstancias, é impossível qualquer obviação sobre os negócios administrativos, ainda mesmo que os interesses da provincia tenham sido sacrificados. -- A homogenidade de cores abolve tudo.

Entretanto, a uma assemblea que zela e os seus deveres, e tantos obzelsos não se afazeres, e nem se exa o quanto a provincia se nega a ser...

Essas obras publicas, as paralytas, construídas e reconstruídas, e a provisão da terra, e a fundação do palanete, não merecem um exame accurado da assemblea?

Pois os ditos provinciales ha de ser esbujados de modo tão revoltante, sem que haja um só deputado que reclame contra os abusos?

Será a assemblea uma chancelaria da presidencia, ou a fideiussora de seus actos?

Onde a dignidade da representação provincial, desde que ella guarda o mais absoluto silencio sobre malversações da administração, confessadas e reconhecidas por todos?

Além deste assumpto, muitos outros deverião tambem ponderar a altura da assemblea, e dos ellos dignos, com duvida de exame e estudo, e para um estudo e exame e estudo...

presados, com gravissimo prejuizo dos interesses provinciales.

Em que, por, tem gasto um mez de sessão os nossos legisladores?

As discussões e publicadas respostas do parlamento; -- os nossos deputados, que tem a honra de completar os dois mezes de trabalho que lhes são pagos pela provincia.

Quando os deveres que lhes são impostos, esses preenchem-se perfeitamente, deixando a administração fazer o que bem lhe apraz.

Glória a representação?

GAZETILHA.

Intercessão da Independencia. -- Hoje, em solemnização do anniversario da Independencia e do imperio, haverá no palacio do governo...

Uma guarda de honra do 1º batalhão da guarda nacional deste município, fará as continências do estillo. -- Decretão. -- O Rm. padre Eduardo de Moraes de Araujo, preceitando vespertinas, deu começo na igreja Matriz desta cidade, em o dia 7 do corrente, as ladainhas de N. S. das Dores, as quaes devem continuar a ser celebradas por toda o corrente mez, sob a denominação de -- rezado rozo.

Os actos são executados, com a maior decencia e recolhimento, das 7 e 8 horas da noite, e tem tido muita concurrencia notavel de pessoas de todas as classes de nossa sociedade, devisando-se ali não pequeno numero de nossas principaes familias, que fervorosas correm ao templo divino a render o culto devido á santissima mãe de Deos.

Fazemos que os votos para que não ardeja semelhante ardor religioso, e tomemos mercedos, elogios aos promotores desta devoção, zelo e recordação em seu catholico zelo.

Sociedade de baile. -- As sociedades recreio commercial -- club parahybano -- são partidas, sabbado 9 do corrente. Consta-nos que haverá concurrencia do sexo bello em abundancia.

Obras publicas. -- O Sr. vice-presidente em exercicio, achando prohibidas as propostas apresentadas pelos concorrentes á ornamentação da obra do thesouro provincial, mandou continuar os trabalhos de sua edificação, sob a administração do Sr. capitão de 2ª linha do exercito, Luiz Estanislão Rodrigues Chaves.

Ja, por diverso e seguros cauzes, linharas e ciência de que tal arrematação se não fará; -- que ella não importava mais que um esboço para chegar-se a este resultado; -- que se a obra se adiante e a obra se adiante...

collocar a frente dessa construção o mencionado Sr. capitão; portanto o acto de S. Exe. não veio surprender-nos, apenas produziu em nos um desengano patente a cerca dos estímulos d'administração.

Realisaram-se affim os vaticinios que ali circulavam de boca em boca; chegaram a cumprir-se, em summa, os boafos que vagavam em todos os círculos; -- o Sr. capitão da 2ª linha do exercito, Luiz Estanislão Rodrigues Chaves, foi encarregado e já começou a administrar a construção do novo thesouro provincial, por ordem do Sr. Dr. Felisardo Toscano de Brito, vice-presidente em exercicio, no mez de setembro do anno da graça de 1865!

E' uma data celebre, que deve ficar gravada nos annaes da fecunda administração de S. Exe., nesta terra desditosa!

Elle ali marcará uma epocha recheiada de absurdos e desmandos. Não bastavam os desperdícios, que tem causado á provincia a engenharia de Sr. capitão Luiz Estanislão R. Chaves, desde a infeliz obra da ponte do Grammae, onde tanto influo, até os concertos que tem effectuado dentro desta capital; era necessario que o sacrificio dos cofres publicos fosse completo e perfeito, e, desgraçadamente, elle o será!

As propostas são sabidas do publico, e ellas ali estão para provar em tempo esta nossa asserção...

O Sr. vice-presidente da provincia, com semelhante medida irreflectida e imprudente, compromette em nosso pensar os mais caros interesses da provincia, entregando á impericia, e á ignorancia uma das maiores e mais importantes obras que empreendemos nesta capital.

Nem mesmo S. Exe. calculou, que o Sr. capitão Luiz Estanislão, por força de suas obrigações, como ajudante de ordens da presidencia, tem de perder muitas horas do dia no expediente de sua repartição, abandonando nesse periodo a obra a seu cargo; -- nenhuma consideração de interesse publico pesou no espirito do Sr. vice-presidente para demovel-o de seu intento; S. Exe. assim o quiz, e consumatum sit!...

collocar a frente dessa construção o mencionado Sr. capitão; portanto o acto de S. Exe. não veio surprender-nos, apenas produziu em nos um desengano patente a cerca dos estímulos d'administração.

Realisaram-se affim os vaticinios que ali circulavam de boca em boca; chegaram a cumprir-se, em summa, os boafos que vagavam em todos os círculos; -- o Sr. capitão da 2ª linha do exercito, Luiz Estanislão Rodrigues Chaves, foi encarregado e já começou a administrar a construção do novo thesouro provincial, por ordem do Sr. Dr. Felisardo Toscano de Brito, vice-presidente em exercicio, no mez de setembro do anno da graça de 1865!

E' uma data celebre, que deve ficar gravada nos annaes da fecunda administração de S. Exe., nesta terra desditosa!

Elle ali marcará uma epocha recheiada de absurdos e desmandos. Não bastavam os desperdícios, que tem causado á provincia a engenharia de Sr. capitão Luiz Estanislão R. Chaves, desde a infeliz obra da ponte do Grammae, onde tanto influo, até os concertos que tem effectuado dentro desta capital; era necessario que o sacrificio dos cofres publicos fosse completo e perfeito, e, desgraçadamente, elle o será!

As propostas são sabidas do publico, e ellas ali estão para provar em tempo esta nossa asserção...

O Sr. vice-presidente da provincia, com semelhante medida irreflectida e imprudente, compromette em nosso pensar os mais caros interesses da provincia, entregando á impericia, e á ignorancia uma das maiores e mais importantes obras que empreendemos nesta capital.

Nem mesmo S. Exe. calculou, que o Sr. capitão Luiz Estanislão, por força de suas obrigações, como ajudante de ordens da presidencia, tem de perder muitas horas do dia no expediente de sua repartição, abandonando nesse periodo a obra a seu cargo; -- nenhuma consideração de interesse publico pesou no espirito do Sr. vice-presidente para demovel-o de seu intento; S. Exe. assim o quiz, e consumatum sit!...

Nunca vimos acastellar se nas alturas d'administração tanto menosprezo da opinião publica; tanto filiotismo desenvolvido; tanto patrotismo em acção; era preciso que dominassem os homens da situação actual -- os censores miores dos erros passados -- os phenix da honestidade e honradez, para que presenciássemos scenas tão repugnantes...

Não podemos impedir o curso da corrente que se despenha, nem fazer parar o seixo que rola no declive; cumprimos, apenas, um rigoroso dever, imposto pela nossa posição na imprensa, registrando um voto de censura, claro e positivo, contra este

acto do Sr. vice-presidente em exercicio...

Voltemos ao assumpto mais de espaço...

Camara municipal. — O honravel presidente da illustrissima...

S. Exc. annunciando dos meios de desejos...

São passados, porém, não poucas dias...

Será, talvez, necessario que o antigo fiscal...

O Sr. aposentado que empunha a vara...

Meus Srs., nem tanto cynismo. Espectaculo. — H. ontem presenciou esta capital...

Pensavamos que o liberalissimo Sr. vice-presidente...

Não podemos tolerar que homens destinados ao serviço...

Festa naval. — Acerca das grandes festas maritimas...

de ordem do almirante...

— E a terceira e a quarta...

— E a quinta e a sexta...

— E a sétima e a oitava...

— E a nona e a décima...

— E a décima primeira...

— E a décima segunda...

— E a décima terceira...

— E a décima quarta...

— E a décima quinta...

— E a décima sexta...

— E a décima sétima...

— E a décima oitava...

— E a décima nona...

— E a vigésima...

— E a vigésima primeira...

— E a vigésima segunda...

— E a vigésima terceira...

— E a vigésima quarta...

— E a vigésima quinta...

— E a vigésima sexta...

— E a vigésima sétima...

— E a vigésima oitava...

— E a vigésima nona...

— E a trigesima...

— E a trigesima primeira...

— E a trigesima segunda...

— E a trigesima terceira...

— E a trigesima quarta...

— E a trigesima quinta...

— E a trigesima sexta...

— E a trigesima sétima...

— E a trigesima oitava...

— E a trigesima nona...

— E a quadragésima...

— E a quadragésima primeira...

— E a quadragésima segunda...

— E a quadragésima terceira...

— E a quadragésima quarta...

— E a quadragésima quinta...

— E a quadragésima sexta...

— E a quadragésima sétima...

— E a quadragésima oitava...

— E a quadragésima nona...

— E a quadragésima...

— E a quadragésima primeira...

— E a quadragésima segunda...

— E a quadragésima terceira...

— E a quadragésima quarta...

— E a quadragésima quinta...

— E a quadragésima sexta...

— E a quadragésima sétima...

— E a quadragésima oitava...

— E a quadragésima nona...

— E a quadragésima...

— E a quadragésima...

— E a quadragésima primeira...

— E a quadragésima segunda...

— E a quadragésima terceira...

— E a quadragésima quarta...

— E a quadragésima quinta...

— E a quadragésima sexta...

— E a quadragésima sétima...

— E a quadragésima oitava...

— E a quadragésima nona...

— E a quadragésima...

— E a quadragésima...

— E a quadragésima primeira...

— E a quadragésima segunda...

— E a quadragésima terceira...

— E a quadragésima quarta...

— E a quadragésima quinta...

— E a quadragésima sexta...

— E a quadragésima sétima...

— E a quadragésima oitava...

— E a quadragésima nona...

— E a quadragésima...

EXTERIOR

Correspondencia do Jornal do Commercio.

Buenos Ayres 4 de agosto.

Inteligente veio a experiencia mostrar que a maior actividade...

Assim os dias succederão sem novidade, e hoje mesmo, apesar da chegada...

— A data da minha anterior (3) sabia-se em Buenos Ayres...

— De facto alli entrarão, não achando resistencia alguma...

— Havia em Bella-Vista casas de commercio de alguma importancia...

— Nem investigavão elles se essas casas seriam de nacionaes...

— Entre as casas saqueadas citão-se algumas de subditos estrangeiros...

— A de Santa Fé continúa sendo, depois de Buenos Ayres...

— Os batallhões de linha, que vinão, são dignos de fuzilados...

— Na verdade era imponente ver um numero tão crescido de soldados...

— Os batallhões de linha, que vinão, são dignos de fuzilados...

— Na verdade era imponente ver um numero tão crescido de soldados...

— E a quadragésima...

— E a quadragésima primeira...

— E a quadragésima segunda...

— E a quadragésima terceira...

— E a quadragésima quarta...

— E a quadragésima quinta...

— E a quadragésima sexta...

— E a quadragésima sétima...

— E a quadragésima oitava...

— E a quadragésima nona...

— E a quadragésima...

— E a quadragésima primeira...

— E a quadragésima...

— E a quadragésima...

— E a quadragésima primeira...

— E a quadragésima segunda...

— E a quadragésima terceira...

— E a quadragésima quarta...

— E a quadragésima quinta...

— E a quadragésima sexta...

— E a quadragésima sétima...

— E a quadragésima oitava...

— E a quadragésima nona...

— E a quadragésima...

— E a quadragésima primeira...

— E a quadragésima...

— E a quadragésima...

— E a quadragésima primeira...

— E a quadragésima segunda...

— E a quadragésima terceira...

— E a quadragésima quarta...

— E a quadragésima quinta...

— E a quadragésima sexta...

— E a quadragésima sétima...

— E a quadragésima oitava...

— E a quadragésima nona...

— E a quadragésima...

— E a quadragésima primeira...

— E a quadragésima...

— E a quadragésima...

— E a quadragésima primeira...

— E a quadragésima segunda...

— E a quadragésima terceira...

— E a quadragésima quarta...

— E a quadragésima quinta...

— E a quadragésima sexta...

— E a quadragésima sétima...

— E a quadragésima oitava...

— E a quadragésima nona...

— E a quadragésima...

— E a quadragésima primeira...

— E a quadragésima...

— E a quadragésima...

— E a quadragésima primeira...

— E a quadragésima segunda...

— E a quadragésima terceira...

— E a quadragésima quarta...

— E a quadragésima quinta...

— E a quadragésima sexta...

— E a quadragésima sétima...

— E a quadragésima oitava...

— E a quadragésima nona...

— E a quadragésima...

— E a quadragésima primeira...

— E a quadragésima...

-Da esquadra continua a saber-se que está na volta do Chimboral, especie de Lybio, em que espera a advenção dos encouraçados para tirar a desforra de sua obrigada immobilidade, e concorrer como pode e deve nas operações contra o inimigo.

-Das provincias argentinas não ha noticias importantes, continuando a asseverar os jornaes que todas prepararam seus contingentes para o exercito, com o maior entusiasmo, se, como um delles observa espiritualmente, se exceptuarem:

- 1º Cordoba, que não quer dá-los.
2º La Rioja, a quem as montanhas impedem.
3º Tucuman e Santiago, que não tem dinheiro para reuni-los.
4º Mendonça, que perdeu toda a gente no terremoto, etc, etc.

-Ha uma circumstancia já verificada, e que é assaz tranquillizadora, a de que o acontecimento de Basualdo não teve adherencias, nem se quer echo em nenhuma provincia. Pelo contrario, algumas dellas partem de-se facto para mostrar maior decisão, como as de Catamarca, Santiago, e mais que todas Santa-Fé. De todas as provincias argentinas é Santa Fé que mais entusiasta ainda apparece na guerra actual: as outras vão a pouco e pouco.

-Dos contingentes de todas achava-se reunida no Rosario uma força de 2,000 homens, que se esperavam transportes para se dirigirem embarcados a Concordia, onde será completada sua organização.

De resto, Buenos-Ayres não poupa esforços. Partiu ha oito dias um bello batalhão de guardas nacionaes, e hoje ou amanhã embarcará outro. Não será muito calcular 8.000 homens a força que o general Mitre terá as suas ordens immediatas, uma vez reunidos esses contingentes, o que em dez ou doze dias se achará verificado.

-Quizera poder dar aos leitores do Jornal a estatistica das forças militares que estão prestes a operar, ou já em operações; mas, na impossibilidade de alcançar numeros precisos, determinados por armas, darei o que parece como mais acreditavel:

Table with columns for military units and their respective strengths. Includes 'Exercitos do Paraguay' and 'Exercitos Alliados'.

Apparecem ahi em grande inferioridade as forças alliadas, mas é porque não se contemplaram os 6,000 homems que deve dar (quando menos) a provincia de Entre-Rios, os 3,000 homems que representa a esquadra do Paraná, e os 12,000 ou talvez 16,000 do Rio Grande, que operam sobre o Uruguay.

Reunidas essas forças, eleva-se seu numero total a quasi 70,000 homems, muito superiores em organização e entusiasmo às forças do inimigo.

Demais, não vde crer que se exagero o numero dos que traz o Paraguay em

seus exercitos, tanto do Paraná, como do Uruguay?

Em todo o caso, uma necessidade salta nos olhos, por mais que se prefir juliquem com isso os planos formados longe de successos, e que que a foras do Rio Grande obtem em talma combinação com as do exercito aliado, e logo que for possível sobre o mesmo theatro.

A partida e mais seria do que se tinha pensado, e cumpre proporções, lhes os elementos, começado por centralisar a acção dos que possuímos.

-Como noticia mais recente, eis o que deram os jornaes: foi demittido do commando em chefe do exercito paraguayo o general Robles, sendo substituido pelo general Barrios, que dirigio a invasão de Matto-Grosso, collhendo seus primeiros loutros no forte de Coimbra; ministro da guerra de Lopez, seu cunhado, é puramente um cortezão da corte paraguaya.

De Robles sabe-se que era valente e prestigioso no seu exercito; com quanto despiado de sciencia militar empenhava-se em adquirir algumas noções estrategicas.

De Barrios consta que é um homem bem apessoado, cunhado de Lopez, e muito protegido pelo Pampador britannica do Paraguay.

-Parece que hoje mesmo se effectuara a partida do Sr. vice-almirante Tamandare para o Uruguay.

-Chegou hoje do Rio de Janeiro o Mercuz; porém das noticias que tiver trazido nada se sabe, porque ainda agora está-se a distribuir a correspondencia.

«A respeito de correspondencia todo o mundo é Papayano», diz a o conselheiro Bellegard.

14 de agosto. Espera-se hoje um vapor do Uruguay, que devia ter chegado hontem, mas, até o momento de fechar esta correspondencia (dez da manhã) não apparece.

-No Carmel seguiu, e partiu ante-hontem, para o Rio de Janeiro Sr. Jarbas Moniz Barreto, o sympathico laborioso secretario da missão extraordinaria do Imperio. Parece que regressara no mesmo paquete.

-A viagem do Sr. vice-almirante para o Uruguay deve verificar-se hoje mesmo, segundo conta. Aquelle cresce e crescerá mais com as chava que continuam. E' um grande auxiliar que teremos contra os exercitos paraguayos a crescente dos rios.

14 de agosto. Ultima hora.—As noticias que o Tvers trouxe da Concordia pouco aiantam as que havia anteriormente, e bem tranquillizam os animos sobre o Boatos sinistros, que hou- ar corria.

Confirma-se a noticia de terem o Paraguayos entrado sem disparar tiro na Uruguayana, de onde parece que seguirão para o Salto.

Consta que elle assestaram uma bateria sobre o rio Uruguay, com qual já tinham inutilisado o vapor deste nome, que se armara ultimamente.

Tambem se verifica que o general Paanero fez junção com o general Flores, o que reunido as milicias correntinas põe ás ordens deste general uns 12,000 homems, sendo 8,000 de infantaria com 30 peças de artilharia raiada.

Ante hontem, ou hontem calcula-se que terá tido lugar uma batalha entre estas forças e as paraguayas da maragem directado Uruguay, que todavia

para o Rio Grande obtem em talma combinação com as do exercito aliado, e logo que for possível sobre o mesmo theatro.

Da Camde Cuba apparece hontem a noticia de que se que não chegaram a tempo de auxilhar as outras.

PUBLICAÇÃO DELECTADA

De o caso de España e Paraguay.

Par esse vice-consulado se cotratou a todos los suoditos estranjos residentes en este distrito consular, que el gobierno de S. M. la Reyna nuestra señora (Q. D. G.) ha tenido la bien disponer, que perderan el derecho a la proteccion del gobierno español desde el momento que, prescindiendo de la estricta neutralidade que les esta prescrita favorezean o tomen parte con el Brasil o el Paraguay en la guerra que hoy existe entre los dos paises.

O Vice-consul de S. M. C. Juan Buson.

PREÇOS DA PRATA

Mercedo da Parahyba. 7 DE SETEMBRO.

PREÇOS DA PRATA

Table listing prices for various types of silver, including 'Algodão de 1º sorte' and 'Algodão de 2º sorte'.

EXPORTAÇÃO

Despacho. Dia 4.

Liverpool: na Barca Inglesa Hibernia Victorino E. Mala & Co 37 sacras d'algodão, pesando 351 arrobas e 33 libras.

Idem: no Brigue Ingles Zona F. A. de Souza Carval de 100 sacras d'algodão, pesando 237 arrobas e 14 libras.

Nação despachado no dia 5.

Parahyba: na Barca Inglesa Hibernia de 148 tons., consignataros M. P. de Souza Vianna & Co, manifestou 1183 sacras d'algodão, pesando 7312 arrobas e 27 libras.

RENDIMENTO

Table showing yield or revenue for different categories, including 'Rendimento de 1º de 714' and 'Idem de 2º de 714'.

RENDIMENTO

Table showing yield or revenue for different categories, including 'Rendimento de 1º de 714' and 'Idem de 2º de 714'.

PREÇOS DA PRATA

Algodão de 1º sorte — 14.300 por ar.

Idem de 2º sorte — 12.700 " "

Idem de 3º sorte — 10.700 " "

Assombr. bruta, etc. — 1.800 " "

Idem de 1º sorte — 14.300 " "

Idem de 2º sorte — 12.700 " "

Idem de 3º sorte — 10.700 " "

Advertisement for a ship named 'LIVERPOOL' with details about its cargo and captain.

Advertisement for 'ANNUNCIOS' and 'PHOTOGRAPHIA ARTISTICA' by Alfredo Metzger.

Advertisement for 'RECREIO COMMERCIAL' with details about monthly meetings and prizes.

Advertisement for 'CLUB PARAHYBANO' with details about monthly meetings and prizes.

Advertisement for 'CAL DE LISBOA' with details about the location and contact information.